

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA DE LAGOA DA PRATA

Professor

LEIA COM ATENÇÃO!

- 01.** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02.** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 30 (trinta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 03.** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 04.** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada comunique imediatamente ao fiscal.
- 05.** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
- 06.** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo afixado no quadro. A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.
- 07.** Só marque uma resposta para cada questão.
- 08.** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
- 09.** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos, a ela correspondentes, serão atribuídos a todos os candidatos.
- 10.** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. A interpretação das questões faz parte da avaliação (prova).

Prova de Língua Portuguesa

Entre o conselho e a ordem

Tenho uma boa notícia para você, leitor. Agora você já pode acreditar no que eu escrevo, porque, desde o último dia 17, não sou mais um charlatão. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu em caráter definitivo que o diploma de jornalismo não é necessário para o exercício regular da profissão.

Como sói acontecer, todos os ministros do chamado Pretório Excelso presentes à sessão, menos o Marco Aurélio Mello, concordaram que a exigência do canudo violava os princípios constitucionais da liberdade de imprensa e da livre manifestação do pensamento.

Partilho dessa opinião. Não que até o dia 17 o Brasil vivesse sob o signo de Ahmadinejad, num estado de absoluto arbítrio e misericordiosa censura. Mas é forçoso reconhecer um país no qual se dispensam controles para definir quem pode e quem não pode escrever em jornais está mais perto da plenitude liberal democrática. Nunca é demais recordar que o decreto-lei 972/1969, que estabelecia a exigência do diploma, foi baixado pelo governo militar durante os anos de chumbo.

Não é esse, porém, o aspecto do julgamento que eu gostaria de ressaltar. O que me parece ser o ponto central é a questão da liberdade de ofício. O inciso XIII do artigo 5º da Carta estabelece: "É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer". Um velho provérbio alemão assevera que o diabo se esconde nos detalhes. Em que casos convém que o legislador regulamente uma profissão?

A maioria das pessoas dotadas de justo quinhão de bom senso tende a concordar que o licenciamento só é necessário para ofícios que requeiram um saber técnico bastante preciso, como medicina e engenharia, ou exijam alguma perícia específica, a exemplo de piloto de avião, cuja ausência represente ponderável risco para a população.

Um jornalista até pode divulgar informações falsas que acabam provocando grandes estragos. Mas buscar um conjunto de matérias teóricas que capacitem um estudante a tornar-se um bom repórter ou editor é tarefa fadada ao fracasso. Trocando em miúdos, podemos afirmar que o engenheiro, para fazer com que a ponte fique em pé, precisa ter cursado cálculo I e II e conhecer certas noções de física que podem ser aprendidas nas escolas politécnicas. O médico, para receitar uma droga, precisa saber algo de bioquímica e farmacologia. Mas o que dizer do jornalista? O

que ele precisa além de noções de português (em tese obtidas no processo de alfabetização) e de disposição para estudar um pouco o assunto de que vai falar? Talvez, se houvesse as disciplinas verdade I, II, III e IV, reconhecidas pelo MEC... Nunca é demais insistir, ninguém se torna ético só porque assistiu a aulas de ética na faculdade de filosofia. Afirmar, como se faz por aí, que escolas de jornalismo são garantia de bom comportamento moral no exercício da profissão faz tanto sentido quanto dizer que quem vai à missa não comete pecados. (...)

Como lembrou o sempre sensato ministro Celso de Mello, a regra geral deveria ser a liberdade de ofício. Entretanto, ele contou pelo menos cinco projetos de lei que tramitam no Congresso e tratam da regulamentação das profissões de modelo de passarela, designer de interiores, detetives, babás e escritores. Acrescento, por minha conta, as de demonstrador de mercadorias (PL 5451/09), cerimonialista (PL 5425/09), educador social (PL 5346/09), fotógrafo (PL 5187/09), depilador (PL 4771/09). Já resvalando no reino da fantasia, busca-se também regulamentar a ocupação de astrólogo (PL 6748/02) e terapeuta naturista (PL 2916/92). Pergunto-me como nossos solertes parlamentares puderam se esquecer de regular os ofícios de Papai Noel e das indispensáveis fadas.

Em muitos casos, as propostas são oportunamente esquecidas nos escaninhos do Legislativo (há um lado bom na inoperância do Congresso), mas nem sempre. Categorias mais poderosas como a de médicos e advogados obtiveram o que seria impensável num Estado verdadeiramente republicano. Os discípulos de Esculápio, por exemplo, conseguiram transformar em lei geral o Código de Ética que eles mesmos elaboraram. Já nossos nobres causídicos deram um novo significado à noção de lobby ao inscrever não em lei ordinária, mas na própria Constituição o direito de indicar juízes para praticamente todas as cortes do país e de propor ações diretas de inconstitucionalidade (privilégio reservado a poucos). Pior, cuidaram para que a Lei Maior do país trouxesse um dispositivo que atua como impedimento a que o cidadão represente a si mesmo em juízo – erro lógico que nega o próprio conceito de cidadania.

Gostaria que a extinção da exigência de diploma de jornalista fosse o primeiro passo num movimento mais geral de descorporativização do Estado, mas receio que seja apenas um caso isolado. A mentalidade cartorial-corporativista está bem arraigada na alma do brasileiro. É uma pena. Esse seria um bom momento para mudanças. As divisões clássicas entre as ciências estão ruindo. Faz cada vez menos sentido compartimentalizar o saber – e, conseqüentemente, o ensino – em ramos pré-definidos como física, química, biologia. A pesquisa de ponta se faz hoje através de

casamentos improváveis como aquele entre médicos e matemáticos (medicina baseada em evidências) ou entre economistas e neurocientistas (economia comportamental). A perseverar a inércia patrimonialista, enquanto o mundo estiver produzindo nova e boa ciência, nós por aqui estaremos paralisados: não teremos os especialistas necessários porque eles não saberão se devem contribuir para o conselho de biólogos ou a ordem dos estatísticos.

(Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/helioschwartzman/ult510u585738.shtml>)

Texto adaptado.

QUESTÃO 01

Conforme o 6º parágrafo do texto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Cursar escolas de jornalismo não é garantia para um comportamento ilibado no exercício da profissão.
- (B) Os jornalistas, ao divulgar maledicências, enfraquecem os danos que podem causar.
- (C) Os engenheiros precisam de conhecimentos altamente técnicos, ensinados somente pelas universidades.
- (D) Buscar um conjunto de matérias teóricas, para capacitar um estudante a se tornar um bom repórter, será um sucesso.

QUESTÃO 02

Tendo em vista os três primeiros parágrafos do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Antes da decisão do STF, o Brasil vivia num estado de absoluto poderio e misericordiosa censura.
- (B) Foi baixado um decreto-lei, nos anos de repressão, garantindo o direito do livre exercício da profissão de jornalista.
- (C) O autor não pode mais ser considerado um trapaceiro, por causa da decisão, em caráter categórico, do STF.
- (D) Todos os magistrados enjeitaram que o diploma de jornalismo feria os princípios constitucionais da liberdade de imprensa.

QUESTÃO 03

De acordo com o 8º parágrafo do texto, pode-se afirmar:

- (A) A Constituição veda o direito do cidadão representar a si mesmo em juízo.
- (B) Todos os projetos de lei são levados à votação no Legislativo.
- (C) O Código de Ética dos causídicos foi elaborado por eles mesmos.
- (D) Os discípulos do Esculápio inscreveram na Carta Magna o direito de indicar juízes para todas as cortes do Brasil.

QUESTÃO 04

Com referência ao 5º parágrafo do texto, grande parte das pessoas com bom senso:

- (A) Difere que o licenciamento da profissão está fadado ao revés.
- (B) Anui que o licenciamento da profissão requer ressalvas.
- (C) Reconhece que o licenciamento da profissão deve acontecer para todos os ofícios.
- (D) Admite que o licenciamento da profissão é pífio para todas as ocupações.

QUESTÃO 05

Em relação ao 9º parágrafo do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Não serão formados novos especialistas porque eles sentir-se-ão irresolutos a que conselho ou ordem devem contribuir.
- (B) A mentalidade cartorial-corporativista é muito efêmera para o brasileiro.
- (C) Com a inércia patrimonialista, os brasileiros produzirão novos e seguros especialistas sobre a que conselho devem amparar.
- (D) A extinção da exigência de diploma de jornalismo é apenas um passo para burocratizar o Estado.

QUESTÃO 06

Leia:

“(...) Pergunto-me como nossos **solertes** parlamentares puderam se esquecer de regular os ofícios de Papai Noel e das indispensáveis fadas. (...)”

O vocábulo que substitui adequadamente o que está destacado é:

- (A) Inexoráveis.
- (B) Sagazes.
- (C) Rigorosos.
- (D) Inflexíveis.

QUESTÃO 07

As expressões sublinhadas apresentam sua correspondência **CORRETA** em:

- (A) “(...) Pior, cuidaram para que a Lei Maior do país trouxesse um dispositivo que atua como impedimento a que o cidadão represente a si mesmo em juízo – erro lógico que nega o próprio conceito de cidadania. (...)” (= causa)
- (B) “(...) Talvez, se houvesse as disciplinas verdade I, II, III e IV, reconhecidas pelo MEC... (...)” (= concessão)
- (C) “(...) Afirmar, como se faz por aí, que escolas de jornalismo são garantia de bom comportamento moral no exercício da profissão faz tanto sentido quanto dizer que quem vai à missa não comete pecados. (...)” (= conformidade)
- (D) “(...) A perseverar a inércia patrimonialista, enquanto o mundo estiver produzindo nova e boa ciência, nós por aqui estaremos paralisados (...)” (= consequência)

QUESTÃO 08

Marque a alternativa em que todas as palavras são formadas pelo mesmo tipo de derivação:

- (A) Abalo, enfileirar, castigo.
- (B) Alistar, desalmado, empalidecer.
- (C) Jogador, boiada, infelizmente.
- (D) Incapaz, achatamento, refresco.

QUESTÃO 09

Marque a alternativa em que a forma verbal traduza um fato habitual, durativo, no pretérito:

- (A) Minha mãe possuía um excelente coração.
- (B) O fim não justifica os meios.
- (C) Se ela não tira o bebê depressa, seria uma tragédia.
- (D) Fora injustiça destituiu-lo do cargo.

QUESTÃO 10

Observe:

“As moças **eram encantadoras.**”

Marque a assertiva cuja classificação do predicado seja idêntica da oração destacada:

- (A) Os inimigos chamaram-lhe traidor.
- (B) O tempo continua chuvoso.
- (C) Lentas e tristes, as pessoas iam passando.
- (D) O réu deixou a sala abatido.

QUESTÃO 11

Marque a alternativa em que a concordância nominal esteja **INCORRETA**:

- (A) Disse-me que não iria à festa, ainda que convidassem-na.
- (B) Não lhe pedirei nada até que retorne de sua viagem.
- (C) Calei-me para não contrariá-lo.
- (D) Nunca se queixa nem se aborrece.

QUESTÃO 12

Leia:

- I. Calçados _____ Luís XV.
- II. Peça desculpas _____ sua irmã.
- III. A concórdia une _____ nações.
- IV. Plantou videiras no pomar, _____ quais dedica muito carinho.

A sequência que preenche corretamente e respectivamente as lacunas é:

- (A) À, a, as, às.
- (B) A, a, as, às.
- (C) À, à, às, as.
- (D) À, à, as, as.

QUESTÃO 13

Sobre as figuras de linguagem, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) As sempre-vivas morreram. (Hipérbole)
- (B) Valentia covarde é assaltar e matar pessoas indefesas. (Pleonasmo)
- (C) Toda profissão tem seus espinhos. (Metáfora)
- (D) Sua voz doce e aveludada era uma carícia em meus ouvidos. (Antítese)

QUESTÃO 14

Quanto ao emprego dos numerais, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Ambas as mãos estavam feridas.
- (B) Emprestei-lhe um mil e seiscentos reais.
- (C) Os dois milhões de moedas serão cunhados neste ano.
- (D) Na guerra, os meus dedos disparam mil mortes.

QUESTÃO 15

Marque a assertiva em que a concordância nominal esteja **CORRETA**:

- (A) Velhas revistas e livros enchiam as prateleiras.
- (B) Não havia provas bastante para condenar o réu.
- (C) Remeto-lhe, anexo, duas cópias do contrato.
- (D) Encontrei jogadas no chão o álbum e as cartas.

Prova de Conhecimentos Específicos Professor



QUESTÃO 16

A tirinha do Calvin ilustra a relação professor/aluno e o fazer pedagógico.

Observando a tirinha e tendo como base o artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que estabelece as incumbências do docente, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Zelar pela aprendizagem e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos.
- (B) Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- (C) Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- (D) Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo sua própria concepção pedagógica.

QUESTÃO 17

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio e do Ensino Fundamental e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil trazem em seu escopo as determinações da LDB. Constituem-se em um conjunto de referências e orientações pedagógicas que visam a contribuir com a implantação e implementação de práticas educativas de qualidade, que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças no Brasil.

Em relação aos princípios dos PCN's podemos afirmar, **EXCETO**:

- (A) Matemática: comporta um amplo campo de relações que despertam a curiosidade e a investigação, favorecendo a estruturação do pensamento e do desenvolvimento do raciocínio lógico.
- (B) Ciências Naturais está estruturada em quatro blocos temáticos: Ambiente, Ser Humano e Saúde, Recursos Tecnológicos, Terra e Universo.
- (C) Língua Portuguesa é organizada de forma que os alunos sejam capazes de valer-se das linguagens para melhorar a qualidade de suas relações pessoais.
- (D) Arte em educação propicia o desenvolvimento do pensamento artístico. Tem uma função menos importante quanto aos outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem.

QUESTÃO 18

“A elaboração de projetos é, por excelência, a forma de organização didática mais adequada para se trabalhar (...), devido à natureza e à diversidade dos conteúdos que ele oferece e também ao seu caráter interdisciplinar.

(...) A partir de um projeto sobre animais, por exemplo, o professor pode ampliar o trabalho, trazendo informações advindas do campo da História ou da Geografia.”

(Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. MEC/SEF, 1998. 3v. pág 201)

Em relação ao trabalho com projetos, observe as afirmativas descritas e ordene-as conforme a sequência metodológica a ser utilizada:

- () Apresentação dos resultados das investigações.
- () Investigação direta através de textos, visitas e entrevistas.
- () Discussão e definição do eixo temático central.
- () Avaliação do que se alcançou e dos objetivos previamente definidos.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) 2, 3, 4, 1.
- (B) 3, 2, 1, 4.
- (C) 1, 4, 2, 3.
- (D) 3, 1, 4, 2.

QUESTÃO 19

“A mudança de rumo que a educação tem exigido traz a necessidade de deslocar o foco da aquisição de conteúdos para a aquisição de habilidades e competências na gerência de conteúdos.”

(MORETTO, Vasco Pedro. Construtivismo: a produção do conhecimento em sala de aula. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ, DP&A editora. 2003, p. 12)

Dentro da perspectiva de uma concepção pedagógica com foco na aquisição de habilidades e competências, podemos afirmar, **EXCETO**:

- (A) Acumular saberes, passar nos exames, sem mobilização do que aprendem em situações reais.
- (B) Ensinar a aprender a aprender, isto é, a estabelecer relação significativa com o objeto do conhecimento.
- (C) Aprender é construir significados e ensinar é oportunizar essa construção.
- (D) Mobilizar recursos cognitivos para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações.

QUESTÃO 20

De acordo com a LDB, nos artigos 29 e 30, *“a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. A Educação Infantil será oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de quatro a seis anos de idade.”*

Sobre a Educação Infantil, marque a afirmativa **INCORRETA**:

- (A) As normas, limites e regras que se utilizarão para organizar o grupo de crianças adquirem um valor educativo somente num contexto de afeto, respeito e clareza.
- (B) Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento com o objetivo de promoção, especialmente para o acesso ao Ensino Fundamental.
- (C) A escola deverá cuidar para que a sala de aula cumpra com condições de segurança, iluminação, ventilação, higiene e funcionalidade.
- (D) É fundamental que a sala de aula seja acolhedora e significativa, de maneira que o grupo se identifique com o ambiente.

QUESTÃO 21

“As rotinas são consideradas como um aspecto central no processo de desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Elas são realizadas a cada dia, de maneira estável e muito pautada...” por parte dos agentes educativos.

(BASSEDAS, Eulália , HUGUET, Teresa & SOLÉ, Isabel. *Aprender e ensinar na educação infantil*. Porto Alegre, RG, Artes Médicas Sul, 1999. p.149)

Neste contexto, podemos afirmar **EXCETO**:

- (A) Escovar os dentes, lavar o rosto e as mãos e secá-los são aprendizagens procedimentais que precisam ser trabalhadas no decorrer da Educação Infantil.
- (B) O respeito pelos horários das refeições é o primeiro organizador temporal, devendo-se respeitar o ritmo individual de cada criança.
- (C) Ao ordenar o material de trabalho e os brinquedos em suas caixas, as crianças estarão desenvolvendo raciocínio lógico.
- (D) Na Educação Infantil, o ritmo da adaptação de cada criança acontece de forma homogênea, partindo de normas gerais, inflexíveis e rígidas.

QUESTÃO 22

“Aprender não é copiar ou reproduzir a realidade. Aprendemos na escola também quando somos capazes de elaborar uma representação pessoal sobre um objeto da realidade ou conteúdo que pretendemos aprender.”

(ANTUNES, Celso. *Vygotsky, quem diria?! Em minha sala de aula*. Fascículo 12. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p.20)

Tendo como base os processos e desenvolvimentos da aprendizagem e as diversas tendências pedagógicas, relacione a 1ª coluna com a 2ª:

- | | |
|--------------------------------|---|
| 1. Teoria Piagetiana | () A aprendizagem envolve compreensão, reflexão e raciocínio lógico. Ocorre pela relação sujeito com o objeto do conhecimento. |
| 2. Behaviorismo | () A avaliação é baseada nos resultados e é quantitativa, sem tolerância para erros. |
| 3. Teoria sócio-interacionista | () Múltiplas metodologias para avaliar o processo de aprendizagem do aluno; a avaliação é processual e contínua. |
| 4. Gestaltismo | () A hereditariedade e a maturação são determinantes para o desenvolvimento e aprendizagem. |
| | () O aluno é fruto das relações sociais, é interativo e ativo. |

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 3, 2, 1, 2.
- (B) 2, 4, 4, 1, 1.
- (C) 1, 2, 3, 4, 3.
- (D) 4, 2, 3, 4, 2.

QUESTÃO 23

Cada portfólio é uma criação única porque o aluno seleciona as evidências de aprendizagem e inclui reflexões sobre o processo desenvolvido.

Tendo como referência o trabalho com o *portfólio*, podemos afirmar, **EXCETO**:

- (A) É um procedimento de avaliação condizente com a avaliação somativa.
- (B) É um conjunto de produções do aluno que conta a história dos seus esforços, progressos ou desempenho.
- (C) É um conjunto de atividades que permite ao professor entender o trabalho do aluno de forma contextualizada.
- (D) É um conjunto de trabalhos que permitem ao aluno a oportunidade de registrar, de modo contínuo, experiências e êxitos significativos.

QUESTÃO 24

“A Educação Infantil é uma fase fundamental para o desenvolvimento global da criança (...).”

(MEDEL, Cássia Ravena Mulin de A. *Educação Infantil: da construção do ambiente às práticas pedagógicas*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2011. p. 11)

As práticas pedagógicas da Educação Infantil é que irão favorecer ou não este desenvolvimento global. Analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa

INCORRETA:

- (A) A informática deve ser trabalhada na Educação Infantil de maneira lúdica e sempre associada aos conteúdos, habilidades e competências que estiverem sendo aprendidos pelas crianças naquele momento.
- (B) O desenvolvimento de experiências educativas deve se restringir à sala de aula, pois o educador deve planejar as experiências de aprendizagem e favorecer a mediação destas.
- (C) É fundamental que o educador trabalhe os sentidos da criança na Educação Infantil, isto é, as percepções e memórias: visual, auditiva, olfativa, tátil e gustativa.
- (D) O educador infantil pode iniciar o aprendizado da língua escrita com as crianças apresentando o nome delas e mostrando quais são as letras do alfabeto que compõem este nome.

QUESTÃO 25

“Ler é entrar em outros mundos possíveis. É indagar a realidade para compreendê-la melhor, é se distanciar do texto e assumir uma postura crítica frente ao que se diz e ao que se quer dizer, é tirar carta de cidadania no mundo da cultura escrita...”

(LERNER, Délia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002. pág.73)

Sobre as recomendações metodológicas para favorecer a aprendizagem da leitura e da escrita, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Os conhecimentos prévios dos alunos devem ser levados em conta.
- (B) As atividades de leitura e escrita devem ter sentido, facilitando o trabalho cooperativo.
- (C) O professor é o protagonista do processo de aprendizagem.
- (D) Os objetivos e critérios da avaliação devem ser comunicados aos alunos.

QUESTÃO 26

“Na Geografia, ciência social, é importante pensar o estabelecimento de relações através da interdependência, da conexão de fenômenos, numa ligação entre o sujeito humano e os objetos de seus interesses, na qual a contextualização se faz necessária.”

(BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC: 1999, vol 4 pág 59).

Conforme as recomendações contidas nos PCNs, marque **S** para as alternativas **CORRETAS** e **N** para as **INCORRETAS**.

- () Na Geografia, a concepção de Terra passa ser um espaço relacional, tendo como objeto de estudo o espaço geográfico.
- () A Terra, como espaço geográfico, é absoluto, isto é, uma coisa em si mesma, independente, constituindo um receptáculo que contém coisas.
- () A Geografia, ciência de síntese, capaz de explicar o mundo sozinho, sem perder sua identidade e especificidade, busca a interatividade com as outras ciências.
- () O objetivo principal dos conhecimentos da Geografia é contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares, realizada pelos homens.
- () A ciência social, Geografia, mantém a visão apoiada simplesmente na descrição e memorização da Terra e o Homem com informações sobrepostas do clima, relevo, população e agricultura.
- () A Geografia é a ciência do presente, é inspirada na realidade contemporânea, pois é a organização dos espaços que dá sentido aos arranjos econômicos.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

- (A) S, N, S, N, S, S.
- (B) N, S, S, N, S, N.
- (C) N, S, N, S, N, N.
- (D) S, N, N, S, N, S.

QUESTÃO 27

“Com o advento do que se denomina sociedade pós-industrial, a disseminação das tecnologias da informação nos produtos e nos serviços, a crescente complexidade dos equipamentos individuais e coletivos e a necessidade de conhecimentos cada vez mais elaborados para a vida social e produtiva, as tecnologias precisam encontrar espaço próprio no aprendizado escolar regular.”

(BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC: 1999, vol 3 pág 101).

Neste contexto é **INCORRETO** afirmar:

- (A) As tecnologias são simplesmente produto da aprendizagem.
- (B) As tecnologias devem ser vistas como processo da aprendizagem.
- (C) As tecnologias devem constituir-se em instrumentos para a cidadania.
- (D) As tecnologias devem constituir-se em instrumentos para o trabalho.

QUESTÃO 28

“O que importa na educação básica não é a quantidade de informações, mas a capacidade de lidar com elas através de processos que impliquem sua apropriação, comunicação, produção e reconstrução.”

(BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC: 1999, vol 4 pág 24).

Ao se pensar em por quê ensinar História, podemos afirmar, **EXCETO**:

- (A) Redimensionamento dos aspectos da vida em sociedade e o papel do indivíduo nas transformações do processo histórico.
- (B) Reflexões sobre possibilidades e/ou necessidades de mudanças ou continuidades.
- (C) Em toda a sua complexidade, desconsiderando sua apreensão a partir das vivências pessoais, psicológicas ou fisiológicas.
- (D) Ampliação de estudos sobre as problemáticas contemporâneas, situando-as nas diversas temporalidades.

QUESTÃO 29

“(...) em um mundo onde as necessidades sociais, culturais e profissionais ganham novos contornos, todas as áreas requerem alguma competência em Matemática e a possibilidade de compreender conceitos e procedimentos matemáticos é necessária tanto para tirar conclusões e fazer argumentações, quanto para o cidadão agir como consumidor prudente ou tomar decisões em sua vida pessoal e profissional.”

(BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC: 1999, vol 3 pág 81).

Como fazer para que os conhecimentos ensinados na Matemática tenham sentido para o aluno? Em resposta a este questionamento, podemos afirmar, **EXCETO**:

- (A) A Matemática não somente deve resolver problemas, mas, o que é mais significativo, propor problemas.
- (B) O conhecimento matemático se define pela recontextualização do saber: situações que dêem sentido aos conhecimentos que devem ser ensinados.
- (C) A Matemática oferece ao aluno o conhecimento de novas informações e instrumentos necessários para que seja possível a ele continuar aprendendo.
- (D) Matemática tem somente valor formativo, que ajuda estruturar todo o pensamento e agilizar o raciocínio dedutivo.

QUESTÃO 30

Um planejamento constitui-se de elementos básicos: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação.

Tendo como referência o elemento objetivo, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Os objetivos indicam ações desarticuladas do processo de avaliação das disciplinas.
- (B) Os objetivos direcionam a ação didática em determinada disciplina.
- (C) O objetivo geral é mais amplo, abrangendo a disciplina na sua totalidade.
- (D) O objetivo específico diz respeito às várias especificidades da disciplina.

ANOTE AQUI AS SUAS RESPOSTAS PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA.

Questão	Resposta	Questão	Resposta
Nº 01		Nº 16	
Nº 02		Nº 17	
Nº 03		Nº 18	
Nº 04		Nº 19	
Nº 05		Nº 20	
Nº 06		Nº 21	
Nº 07		Nº 22	
Nº 08		Nº 23	
Nº 09		Nº 24	
Nº 10		Nº 25	
Nº 11		Nº 26	
Nº 12		Nº 27	
Nº 13		Nº 28	
Nº 14		Nº 29	
Nº 15		Nº 30	

O gabarito oficial da prova de múltipla escolha será divulgado no prazo máximo de até 48 (quarenta e oito) horas, após a sua realização, no órgão oficial do Município e no site <www.fgr.org.br>.

Comissão de Concursos FGR
concursos@fgr.org.br